

MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 001/2025

DE AUTORIA DO VEREADOR WALFREDO CARLOS DE SOUZA DANTAS

O vereador que a presente subscreve, propõe à Mesa, ouvido o Plenário, que esta Moção de Aplaúso seja encaminhada a **Banda Filarmônica 05 de Janeiro** que representa um dos maiores orgulhos de nossa terra, desempenhando um trabalho brilhante, com músicos de excelência que sempre demonstram profissionalismo e qualidade nos eventos onde se apresentam e promovem a formação cultural e desenvolvimento pessoal dos jovens de nossa terra.

JUSTIFICATIVA

A presente Moção de Aplaúso é uma forma de reconhecer a bela trajetória da Banda Filarmônica 05 de Janeiro que carrega em sua essência a semente plantada pelas primeiras filarmônicas fundadas em nosso Município.

A primeira filarmônica, estima-se que foi fundada em 1960, por José Almeida de Araújo, regida pelo o maestro Pedro Antão. São José dos Cordeiros ainda era distrito de São João do Cariri e contou com o apoio financeiro do prefeito Dr. Inácio Antonino e do Sr. Raul da Silva Santos, Sargento do Exército Brasileiro. Com a saída do maestro Pedro Antão, assumiu a regência o Sr. Abel Simplício, que foi substituído em 1970 por José da Silva Santos, mais conhecido por Zé de Raul, que permaneceu até 1977. A banda abrilhantava os eventos católicos, Festa dos Santos Reis, São Pedro, aniversários, eventos políticos e recebia convites de outras cidades,

que desde aquela época, já reconheciam a nossa banda como referência de qualidade. Finalizando um ciclo, a banda filarmônica encerrava as suas atividades, mas as suas sementes permaneceram vivas.

Anos depois, em 1991, os jovens Josevaldo, mais conhecido por Vavado e Robson Geovane iniciaram uma mobilização para a formação de uma nova banda filarmônica no Município, contagiando cerca de 40 jovens que aceitaram a proposta. Convidaram Zé de Raul para disponibilizar seus conhecimentos musicais para a formação da banda. Zé de Raul aceitou prontamente e iniciou as aulas teóricas com esses jovens em sua residência, no sítio Retiro. Com a falta de espaço e outras dificuldades, os jovens se apropriaram de uma sala da antiga escola Manoel da Silva Almeida, conhecido por "Grupinho", tamanho era o desejo de estudar música e formarem a banda. Após receberem os primeiros conhecimentos teóricos, chegou a fase de conhecerem as técnicas musicais. Como a maioria dos jovens não dispunha de condições financeiras para a aquisição dos instrumentos, o professor Zé de Raul sugeriu que buscassem o incentivo financeiro do prefeito municipal, na época Paulo Romero Medeiros. Ao procurarem o prefeito para pedirem a doação dos instrumentos, receberam uma negativa. Porém, repensando o caso, o prefeito chamou os jovens músicos e impôs uma condição: Daria todos os instrumentos necessários se promovessem Antônio Ronaldo, conhecido por Boró, como maestro da banda. Zé de Raul, conhecendo profundamente o sonho daqueles jovens, incentivou-os a convidar Boró para dar prosseguimento ao trabalho, por ele iniciado.

Na imagem, parte da primeira formação da Filarmônica 05 de Janeiro: Elias, Boró, Walfredo, João Gouveia, Joctã, Zé Moura, Vavado, Zé de Elias, Junior, Chiquinho Borba, Amaral, Marquinho, Tota de Raul, Bruno, Tonico, Junior de Cecé, Adriano de Izidoro.

Músicos experientes, integrantes das primeiras filarmônicas, se uniram aos jovens na formação da nova banda.

Boró aceitou a proposta e passou a reger e coordenar os trabalhos da banda. Após alguns meses de ensaio, eis que chega o grande dia: Em 05 de janeiro de 1992, a Banda Filarmônica, munida com seus instrumentos, fez sua primeira apresentação pública. Nas festividades dos Santos Reis, a banda desfila pelas ruas da cidade gerando uma grande aclamação popular. Diante desse fato histórico que marcou a história da banda, o maestro Boró teve a inspiração de denominar a banda, que com a aprovação de todos os integrantes, passou a chamar-se Banda Filarmônica 05 de Janeiro. Em 2009, idealizado pelo o maestro Boró, a filarmônica 05 de Janeiro promoveu, com o apoio da prefeitura municipal, a primeira edição do Encontro de Bandas, um evento vinculado a programação da Festa de Emancipação Política do Município, que reúne bandas dos mais diversos lugares. Este ano foi comemorado 14ª edição, e mais uma vez apresentou um espetáculo de arte, cultura e beleza em nossa cidade.

Boró permaneceu por 18 anos na regência e marcou profundamente a história da banda, na qual participou desde o seu alicerce à grandes momentos de conquistas e inovações da filarmônica. Permanece atuante na banda como integrante, somando com sua experiência e musicalidade.

Em 2011, o jovem Raulmar Macedo Santos, através de aprovação em concurso público, assume o posto de maestro, onde permanece até os dias atuais. Um jovem essencialmente musical, pertencente a uma linhagem familiar onde a música está presente no sangue e no coração. Raulmar é neto de Raul da Silva Santos, que participou da fundação da primeira banda filarmônica de nossa terra, filho de Antônio da Silva Santos, mais conhecido por Tota de Raul, um dos pioneiros das primeiras bandas,

e sobrinho de José da Silva Santos, o Zé de Raul, um músico bastante reconhecido em toda a região e primeiro formador da banda 05 de Janeiro.

Com seu talento, espírito de liderança e dedicação tem conduzido com excelência este patrimônio de nossa terra.

Em 2011, o então prefeito Fernando Queiroz, assinou a Lei 181, que institui o Programa Bolsa Musical, com o objetivo de promover um incentivo financeiro para expandir ainda mais a cultura de talentos residentes neste Município.

Através do Projeto de Lei 010/2019, de autoria do vereador Niédson Brito, foi aprovada a Lei que torna a Banda Filarmônica 05 de Janeiro um Patrimônio Cultural Imaterial do Município de São José dos Cordeiros, hoje vinculada a Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

Em 2020, sob a gestão do ex-prefeito Jefferson Roberto, é entregue a Sede da banda filarmônica, um sonho antigo de todos os integrantes. Em 2024, o prefeito Felício Queiroz, realiza a entrega de novos instrumentos e uniformes para os integrantes e mobiliários para sede da filarmônica.

A história da Banda se confunde com a história de nossa terra. Através de suas apresentações, muitas vidas foram marcadas. Memórias, histórias, sentimentos despertados através da emoção que a boa música desperta em cada coração.

A nossa filarmônica, além de enriquecer a vida cultural de nossa terra, também proporciona oportunidades significativas aos jovens cordeirenses. Oferece uma alternativa construtiva para o seu tempo livre, ensinando habilidades musicais valiosas e promovendo o desenvolvimento pessoal.

São 33 anos de uma bela trajetória, onde as dificuldades transformaram-se em superação e conquistas!

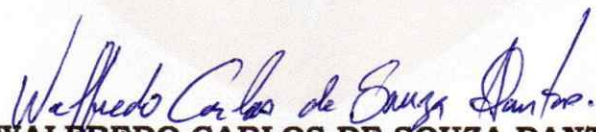
A seguinte imagem reflete bem a história e a essência da filarmônica, que atraiu os jovens para a música, sem esquecer às raízes plantadas pelos pioneiros da história da música em São José dos Cordeiros. A velha guarda formada por Boró, Tota de Raul, Zé Moura e Zé de Raul acompanhados pelo o jovem maestro Raulmar

A presente Moção de Aplausos dedicada à Banda Filarmônica 05 de Janeiro é uma forma da Casa Legislativa, representando o sentimento de cada cordeirense, expressar sua gratidão, orgulho e admiração por um patrimônio tão valioso de nossa terra que representa o nosso município, com talento, sensibilidade e dedicação, tornando-se exemplo a ser seguido e merecedores desta homenagem pública.

Concluimos, citando esse pensamento do filósofo Aristóteles:
"A música é celeste, de natureza divina e de tal beleza que encanta a alma e a eleva acima da sua condição."

APLAUDAMOS DE PÉ A BANDA FILARMÔNICA 05 DE JANEIRO!!!!

São José dos Cordeiros – PB, 05 de janeiro de 2025.



WALFREDO CARLOS DE SOUZA DANTAS
Vereador